



Centro Pró-Sorriso

Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

Coordenação de Extensão

Anomalias craniofaciais: as faces do tratamento

UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO - UNIFENAS

Reitor

Prof. Edson Antônio Velano

Vice-Reitora

Profa. Maria do Rosário Velano

Supervisor de Câmpus e Coordenador do Colegiado de Supervisores

Prof. João Batista Magalhães

Supervisor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Mário Sérgio de Oliveira Swerts

Supervisor Administrativo

Prof. Osvaldo Luiz Mariano

Supervisor de Textos e Publicações

Prof. Vinícius Vieira Vignoli

Supervisora de Avaliação

Profa. Sandra Regina Remondi

Coordenadora de Graduação

Profa. Marlene Godoy Vieira de Souza

Assessora Pedagógica

Profa. Daisy Fábris de Almeida Singi

Coordenador de Extensão

Prof. Rogério Ramos do Prado

Gerente Financeiro

Paulo Tadeu Barroso de Salles

Gerente de Administração Escolar

Helaine Faria Pinto

Informativo do Centro Pró-Sorriso

Anomalias craniofaciais: as faces do tratamento

Prof. Julian Miranda Orsi Jr.

Coordenador do Centro Pró-Sorriso

Alfenas - 2006

Anomalia craniofacial

Por anomalia craniofacial entende-se todo defeito congênito que envolve a região do crânio e da face.

Uma das anomalias craniofaciais mais frequentes é a fissura de lábio e/ou palato, que ocorre em uma a cada 1.000 crianças nascidas no mundo. No Brasil, há referência de que uma em cada 650 crianças são portadoras de fissura labiopalatal.

Tipos de Fissuras:

- fissura de lábio unilateral parcial ou total
- fissura de lábio bilateral parcial ou total
- fissura de palato parcial ou total
- fissura de lábio e palato, também chamada de fissura labiopalatal (este tipo de fissura também pode ser uni ou bilateral parcial ou total)

É no tratamento desta anomalia que o Hospital Universitário Alzira Velano - HUAV, da Universidade José do Rosário Vellano - Unifenas, em seu "Centro Pró-Sorriso", também conhecido como "Centrinho", tem se especializado ao longo de quase 14 anos de existência.



O que é fissura?

Trata-se de uma abertura na região do lábio e/ou palato, ocasionada pelo não fechamento destas estruturas, que normalmente se formam entre a 4ª e a 12ª semana de gestação.

As fissuras podem ser unilaterais ou bilaterais e variam desde formas mais leves, como cicatriz labial ou a úvula bífida, até formas mais complexas, como as fissuras completas de lábio e palato. Por vezes, podem ocorrer fissuras atípicas envolvendo outras regiões da face.

As causas



Muitos cientistas têm pesquisado sobre os fatores que podem provocar a fissura. A conclusão é de que a causa é multifatorial, ou seja, se deve à combinação de fatores genéticos e ambientais.



O fator genético envolve uma inter-relação de várias informações genéticas (genes) herdadas dos pais. Dentre os fatores ambientais, o uso de álcool ou cigarros, a realização de raio X na região abdominal, a ingestão de medicamentos, como anticonvulsivantes ou corticóide

durante o primeiro trimestre gestacional.

A sua tranquilidade é também a nossa

Se você tem ou conhece alguém que tenha um bebê com fissura labiopalatal, fique tranquilo: há tratamento. No HUAV, as informações preliminares são fornecidas pela equipe que faz agendamento e matrícula.

Como agir diante do nascimento de um bebê malformado?

É importante que, logo após o nascimento, os pais se informem sobre os cuidados com o filho, uma vez que se trata de um bebê com particularidades, principalmente no que diz respeito à alimentação, pois seu lábio ou céu da boca são abertos. A mãe precisa saber como alimentar seu filho.

Para isso, é fundamental, num primeiro momento, conhecer o que é a fissura e que essa malformação tem tratamento. A equipe

multidisciplinar do Hospital Universitário Alzira Velano - HUAV atua no sentido de integrar o paciente ao convívio social; a equipe de Caso Novo oferece todas as informações necessárias.

Incidência e recorrência



As fissuras labiais e/ou labiopalatais são mais frequentes no sexo masculino e as fissuras somente de palato ocorrem mais no sexo feminino. A incidência cresce com a presença de familiares fissurados nas seguintes proporções:

- pais normais - 0,1% de chance de ter um filho fissurado;
- pais normais e um filho fissurado - 4,5% de chance de ter outro filho fissurado;
- Um dos pais e um filho fissurado - 15% de chance de ter outro filho fissurado.

Ocorrência nas raças

indígenas americanos - 3,6/1000 nascidos vivos
japoneses - 2,1/1000 nascimentos
chineses - 1,7/1000 nascimentos
negros - 0,3/1000 nascimentos

Os pilares do tratamento

O tratamento das anomalias craniofaciais envolve diversas especialidades da saúde. No caso das fissuras labiopalatais, o tratamento baseia-se na odontologia, tendo como ponto de equilíbrio a atuação da cirurgia plástica e da fonoaudiologia e, ainda a atuação conjunta das demais especialidades.

Que caminho percorrer?

Inicialmente, o paciente recebe as primeiras informações da equipe de Casos Novos - constituída por áreas profissionais fundamentais para o diagnóstico, planejamento e orientação familiar, passa pelo agendamento e matrícula. Já na primeira visita ao hospital, além do diagnóstico, é traçado um plano de tratamento e o paciente esclarece todas as suas dúvidas. É nesta fase que a equipe multidisciplinar entra em ação.



Ao vir para a primeira cirurgia reparadora, o paciente é submetido à chamada rotina de internação. Essa rotina será seguida sempre que o paciente for submetido a cirurgias. Nessa etapa, ele é avaliado por diversos profissionais da saúde, incluindo as áreas de pediatria ou clínica geral, enfermagem, anestesiologia, cirurgia plástica, odontologia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição e demais áreas de apoio, como serviço social e pedagogia.

Duração do tratamento

Para a eficácia da reabilitação, os especialistas aconselham que os pais tragam seus filhos para se tratar o mais cedo possível. As primeiras cirurgias são feitas, normalmente, quando a criança tem poucos meses de vida, de acordo com a seqüência das etapas terapêuticas. Geralmente, o tratamento só termina quando o paciente está próximo de alcançar a maioridade.

Isso não impede que uma pessoa adulta, que não teve acesso ao tratamento quando criança, procure atendimento no Centro Pró-Sorriso (Centrinho). Iniciar cedo é importante, mas nunca é tarde para buscar ajuda.

Quanto custa?

O Hospital Universitário Alzira Velano - HUAV é um hospital mantido pela Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas - Feta / Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS junto ao Ministério da Saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O paciente não precisa desembolsar nenhum centavo durante todo o tratamento.

Outras informações sobre o tratamento



Inicialmente, a cirurgia constitui-se na grande expectativa dos pacientes no tratamento das fissuras de lábio e/ou palato. Com o tempo, o paciente e sua família passam a se conscientizar de que além da cirurgia, é fundamental realizar o tratamento ortodôntico de modo a respeitar o crescimento da face, pois sua estrutura é formada por ossos e dentes, logo o processo de reabilitação passa diretamente pela área odontológica, com destaque para a ortodontia preventiva, corretiva ou funcional.

Implante ósseo-integrado

Os implantes ósseo-integrados intra-orais (dentários) são utilizados com bastante êxito nos pacientes portadores de fissura labiopalatal. Devido às particularidades intra-orais, já que há ausência de dentes na região da fenda, o paciente não tem condições de sustentar próteses comuns, o que justifica a necessidade deste tipo de implante que, além de favorecer melhor resultado estético, mantém a prótese firme.

Prótese de palato

Existem basicamente dois tipos de prótese de palato, as obturadoras e as elevadoras. As próteses obturadoras servem

para obturar o palato, ou seja, vedar o palato e bloquear o escape de ar, quando há fístulas ou ausência de palato (insuficiência velofaríngea). Elas têm como função substituir o palato ou parte dele. A prótese elevadora tem como função elevar o palato mole em direção à parede posterior da faringe para auxiliar o fechamento velofaríngeo e é indicada nos casos de paralisia de palato.

Quando, por algum motivo, a cirurgia não é capaz de proporcionar o reparo físico e funcional necessários para o fechamento velofaríngeo, a prótese de palato é indicada.



Cirurgia craniofacial

Muitos dos pacientes portadores de fissura labiopalatal, a têm como parte de uma malformação craniofacial complexa ou de síndrome. Para atender a demanda sempre crescente, foi planejado e criado, no Hospital Universitário Alzira Velano - HUAV, o setor Buco-Maxilo-Facial, junto ao setor de Cirurgia Plástica e todas as áreas da Medicina Hospitalar.



Orientações sobre Amamentação de bebê com fissura



Diante dos benefícios do aleitamento materno quanto aos aspectos nutricionais, psicológicos, anti-infecciosos e preotetores, assim como a importância da sucção como estímulo ao desenvolvimento da face e do sistema motor oral para a fala, o aleitamento materno é indicado sempre que possível. Veja as principais orientações:

A mãe consegue amamentar o bebê fissurado?

No caso das fissuras só de lábio, a amamentação é tranquila, só depende da disposição e dedicação da mãe. Mas, as fissuras de palato ou de lábio e palato dificultam bastante o aleitamento no peito, pois o bebê tem dificuldade de sugar o leite, pode sentir fadiga e, conseqüentemente, ingerir leite em quantidade insuficiente.

O que fazer nos casos de fissura de palato e de lábio e palato?

Nesses casos mais difíceis, a mãe é orientada a fazer ordenha e dar o leite materno na mamadeira. Por orientação do pediatra ou nutricionista, a mãe pode completar a amamentação com leite artificial, mas só se for recomendado por um desses profissionais.

Há orientação sobre o bico da mamadeira?

O bico ortodôntico é o mais indicado, mas outros bicos também podem ser utilizados, desde que a criança esteja adaptada; o importante é que o bico tenha um orifício que libere o leite gotejado, na quantidade adequada.

A posição adequada para amamentar

A mãe deve encontrar a melhor posição para ela e para o bebê. É importante que a criança fique semi-sentada para evitar

regurgitamento. Depois de amamentar, a mãe deve segurar o bebê em posição vertical para eructação.

Higienização da fissura

É importante que a mãe limpe muito bem a região da fissura, antes e após as mamadas. A limpeza deve ser feita com água fervida ou filtrada e com cotonetes ou a ponta de uma fralda. O leite em excesso que estiver na boca da criança deve ser retirado pela mãe com um cotonete umedecido. O lábio do bebê costuma ressecar; quando isso acontecer a mãe pode hidratá-lo com óleo mineral.



Prótese Buco-Maxilo-Facial

Prótese Buco-Maxilo-Facial é a especialidade que tem como objetivo a realização anatômica, funcional e estética, por meio de substitutos aloplásticos, de regiões da maxila, da mandíbula ou em razão de malformações congênitas ou de distúrbios do desenvolvimento.

As áreas de competência para atuação do especialista em Prótese Buco-Maxilo-Facial incluem:

- 1) diagnóstico, prognóstico e planejamento dos procedimentos em Prótese Buco-Maxilo-Facial;
 - 2) confecção, colocação e implantação de Prótese Buco-Maxilo-Facial;
 - 3) Confecção de dispositivos auxiliares no tratamento mecanoterápico das regiões das Buco-Maxilo-Facial.
-



Prótese Nasal



Prótese Auricular

Lesões oculares e utilização da prótese

Para se reabilitar um paciente mutilado por câncer na região buco-maxilo-facial é necessária uma equipe multidisciplinar preparada e aparelhada para este fim. Esta equipe deve ser composta por profissionais das seguintes áreas: odontologia, contando com a colaboração e assessoramento de protéticos especializados, medicina, psicologia, fonoaudiologia, serviços sociais, patologia, química e imunoterapia, medicina nuclear, hospitais e serviços assistenciais.

O profissional da área de odontologia com especialização em prótese buco-maxilo-facial é quem acompanha o paciente em suas várias etapas de realização, estudando uma melhor maneira de aproveitar as partes sãs do mesmo, criando, confeccionando e adaptando as próteses, encaminhando-o aos profissionais do serviço e por fim acompanhando sua evolução.

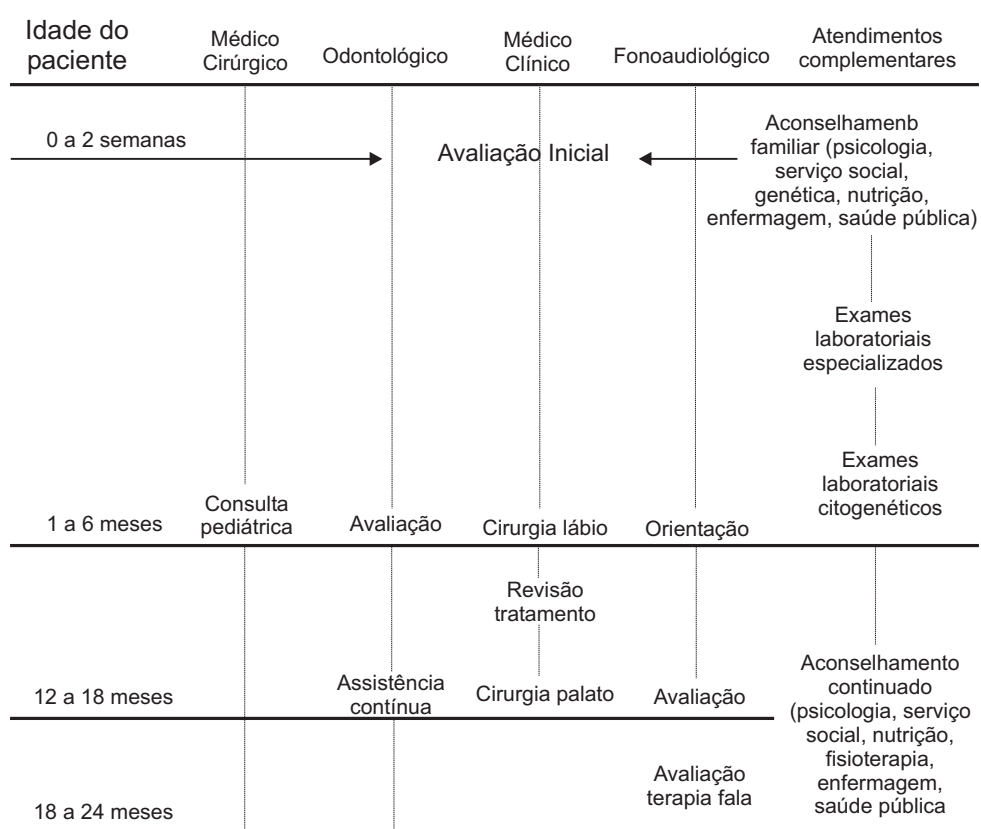
Grande parte dos problemas psicológicos apresentados por pacientes que passaram por exenteração orbitária ou enucleação do globo ocular, consistem em: tensão, medo em relação a novas cirurgias, desmotivação, alteração na área sexual, insegurança, dificuldades gerais, faltas de assertividade, vícios, alteração de sentimentos, alteração no quadro de valores e auto-imagens, problemas relacionados à educação de crianças e adolescentes, mau uso da prótese.



Contato

Centro Pró-sorriso - Universidade José do Rosário Vellano -
UNIFENAS - Câmpus de Alfenas
Rodovia MG 179 - Km 0 - Caixa Postal 23
Tel.: (035) 3299-3182 - Cep.: 37130-000
Alfenas (MG) - site: <http://www.unifenas.br>

Etapas de Tratamento



Idade do paciente	Médico Cirúrgico	Odontológico	Médico Clínico	Fonoaudiológico	Atendimentos complementares
4 anos	Avaliação médica de rotina e/ou pré-cirúrgica	Odontopediatria		Avaliação Audiometria	Consulta psicologia e serviço social, aplicação de testes, promoção do parentizado
6 a 8 anos		Avaliação dentofacial, ortodontia	Obturadores palatinos, faringoplastia, cirurgias secundárias		Assistência psicologia e serviço social
8 a 10 anos		Consulta ortodôntica, enxerto ósseo alveolar	Revisão de tratamento		Assistência psicologia e serviço social
10 a 12 anos		Odontopediatria, clínica de reabilitação	Cirurgias secundárias	Avaliação	Reavaliação de aprendizado escolar
12 a 16 anos	Consulta médica	Clínica odontológica (ortodontia, prótese)	Cirurgias secundárias (nariz)	Avaliação	Consulta psicologia e serviço social
16 a 18 anos	Tratamento contínuo	Dentística, endodontia, periodontia, prótese, cirurgia maxilo-mandibular	Revisão tratamento, cirurgias secundárias	Avaliação	Consulta psicologia
18 a 20 anos	Avaliação Final do Tratamento				Aconselhamento genético
↓					
ALTA					



Câmpus de Alfenas

Tel.: (35) 3299-3000 - CEP 37130-000
Rodovia MG 179, Km 0 - Caixa Postal 23
Alfenas - MG - <http://www.unifenas.br>

Câmpus de Belo Horizonte

Câmpus I

Rua Libano, 66 - Itapoã
Tel.: (31) 3497-4300

Câmpus II

Rua Boaventura, 50 - Bairro Universitário / Jaraguá
Tel.: (35) 3497 -4305
E-mail: belohorizonte@unifenas.br

Câmpus de Campo Belo

Alameda Roberto Assumpção, s/nº Eldorado - Caixa Postal 519
CEP: 37270-000 - Campo Belo - MG
Tel.: (35)3832-6462

Câmpus de Divinópolis

Rua Tedinho Alvim, 1000 - Bairro Liberdade
Tel.: (35) 3212-7888
CEP 35500-000 - Divinópolis -MG
E-mail: divinopolis@unifenas.br

Câmpus de Poços de Caldas

Rodovia Geraldo Martins Costa, s/nº. - C.P. 695 - Jd. Kennedy
Tel.: (35)3713-4400
CEP: 37701-970 - Poços de Caldas - MG
E-mail: pocosdecaldas@unifenas.br

Câmpus de São de Sebastião do Paraíso

Praça Imigrantes, 20 - Lagoinha
Tel.: (35)3531-1666 / 3531-6128
CEP: 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: paraíso@unifenas.br

Câmpus de Varginha

Praça do Estudante, 2000 - Bairro Imaculada Conceição
CEP: 37002-970 - Varginha -MG
Tel.: (35)3212-7766 / 3212-7957
E-mail: varginha@unifenas.br